

Ata número sessenta do Comitê de Investimentos – CANOASPREV.

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto, Nilce Bregalda Schneider e Lucas Gomes da Silva, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número trezentos e treze, de vinte e nove de agosto de dois mil e quatorze, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de outubro de dois mil e quinze, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 231.652.739,31 (duzentos e trinta e um milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e um centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro da semana passada, como segue: *“Estamos próximos de realizar mais um desembarque do IMA-B e IMA-B 5+. Como dito acima, o cenário está muito perigoso e não vemos melhora relevante à frente. Como a expectativa de inflação vem subindo rapidamente, a meta atuarial ficará ainda mais alta para os próximos anos, o que não nos permite ficar por muito tempo fora de ativos atrelados à inflação. Atualmente todas as NTN-s B estão com taxas abaixo de 7% + IPCA, algumas já abaixo de 6%, isso tira um pouco a atratividade de alocação, desta forma, a estratégia é vender IMAs com vencimentos mais longos e alocar os recursos em IRF-M1 e CDI, onde ganharemos cerca de 1,15% ao mês, para futuramente migrarmos estes recursos para o IMA-B 5, IDkA 2 e fundos com carência. Os recursos novos podem continuar sendo aplicados em IRF-M 1 e CDI”*. Ato contínuo, fazemos referência a dois movimentos realizados na carteira de investimentos, visando diminuir o risco da carteira, aproveitando a recuperação do IMA-B no mês de outubro e no início de novembro, sendo assim, estamos diminuindo a nossa exposição no índice IMA-B e transferindo valores para IRF-M 1. Neste sentido, concordamos com a sugestão da Consultoria, onde indicou esta movimentação para clientes com exposição maior do que trinta por cento do patrimônio líquido do Instituto em IMA-B, em nosso caso estávamos com trinta e sete por cento do patrimônio líquido em fundos IMA-B. Assim, resgatamos R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do fundo IMA-B 5+ e investimos o mesmo valor em fundo IRF-M 1, no dia doze de novembro de dois mil e quinze, ambos junto a Caixa Econômica Federal. Ainda, resgatamos R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) do fundo BB Previdenciário IMA-B e investimos no BB Previdenciário IRF-M 1, no dia dezesseis de novembro de dois mil e quinze, ambos junto ao Banco do Brasil. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira, sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Nilce Bregalda Schneider Lucas Gomes da Silva